



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2021

**Centro de Bem Estar Infantil
de Vila Franca de Xira**



junho 2022



CÓPIA
RELATÓRIO DE
ATIVIDADES E CONTAS
DE 2021
página 7 de 26

A handwritten signature in blue ink is written over the text, extending from the top right towards the center.

Título:

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2021

Edição:

Centro de Bem-Estar Infantil de Vila Franca de Xira

Data:

Junho de 2022

Website:

www.cbei.pt








CENTRO DE BEM ESTAR INFANTIL DE VILA FRANCA DE XIRA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2021

ÍNDICE

COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE DO ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO	5
BREVE APRESENTAÇÃO	7
DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	8
CORPOS SOCIAIS ELEITOS E EM FUNÇÕES	9
MISSÃO, VISÃO E VALORES	10
FINS E ATIVIDADES PRINCIPAIS	10
ORGANOGRAMA	12
RELATÓRIO DE ATIVIDADES	13
GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	13
GESTÃO DOS RECURSOS DE PATRIMÔNIO	13
EDUCAÇÃO	13
DINAMIZAÇÃO DA COMUNIDADE	16
ETI-ESCOLA A TEMPO INTEIRO	16
ÁREAS FUNCIONAIS DO CBEI	16
AValiação e conclusão das actividades nas várias respostas sociais e funcionais	19
ANÁLISE DAS CONTAS	20
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA	21
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	22
BALANÇO DO EXERCÍCIO	23
REFERÊNCIAS FINAIS	25
ANEXO À CONTA DE GERÊNCIA DE 2020	25

COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE DO ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO

Já decorreu um tempo considerável que integrei, como convidado, a Direção do CBEI, então presidida pelo Sr. Octávio. Este "tempo" permite-me sair da caixa e ter a noção que desde esse primeiro dia era perceptível que a saúde financeira da Instituição não era a melhor.

Com o decorrer dos anos, a situação financeira do CBEI agravou-se e o recurso a soluções corretivas para um curto espaço de tempo apenas adiaram uma solução de fundo. Mal comparado, tratou-se uma infeção carente de tratamento cirúrgico, tratada apenas com pomadas, por forma a aliviar no momento, enquanto a bolha inchava cada vez mais, até rebentar no final de 2019.

De forma consciente de quem estava na Direção ou no Órgão Fiscalizador, sempre emitiram pareceres positivos, não obstante as chamadas de atenção para a situação periclitante da tesouraria e, ainda que devidamente fundamentados. Nas Assembleias Gerais as contas foram sempre aprovadas.

Recordo que as contas sempre foram transparentes e públicas, depois de sujeitas à votação em assembleias. As contas sempre registaram uma mão de votos contra, mesmo dos que hoje têm uma posição diferente perante os mesmos problemas e a mesma transparência.

Então, o que levou o CBEI ao extremo das dificuldades financeiras?

Entre outras coisas, as dívidas ao CBEI de ex-utentes, que por incumprimento das suas obrigações financeiras nos últimos 25 anos (dívidas que se arrastaram aos 150000 euros) e que não foram cobradas por excesso de espírito de solidariedade ou por inércia, quer por parte dos serviços administrativos, quer dos Órgãos Sociais competentes. A isto, ajudou uma gestão de voluntariado, sem ferramentas adequadas, e sempre dependente da simpatia versus eleições, o que não permitiu gerir diariamente o CBEI levando-o à beira do "abismo" financeiro.

Por muito que a gestão se tenha tornado mais eficaz, os aumentos constantes nos últimos 10 anos (salários, obrigações fiscais, obras de melhoramento exigidas pela tutela, etc.) não permitiram uma mais célere recuperação da situação financeira.

Em 2021 registaram-se mudanças profundas e novos constrangimentos:

- A crise económica, devido à COVID-19, afetou famílias, empresas, IPSS e trabalhadores;
- A falta de receita e decréscimo real dos apoios estatais, necessários para cobrir custos de operação;
- O incumprimento da parte do compromisso do Estado às IPSS em assumir, pelo menos, 50% dos custos de funcionamento, e que, à data de hoje, constata-se que mal chegaram aos 30%;
- Exigências por parte da Segurança Social e alterações legais constantes, quer de funcionamento regular, quer via COVID-19, que levaram a equipa ao extremo cansaço e com dificuldades em acompanhar e implementar todas as diretrizes, aliás como é público em inúmeras IPSS pelo país fora;
- A saída para a rede pública de educadoras já com anos de serviço, talvez cansadas do descrédito e instabilidade gerada;
- A saída de vários trabalhadores por motivos vários ou porque não conseguiram atingir objetivos pessoais que não se enquadravam no objetivo comum de quem quer proteger o seu posto de trabalho;

- A manifesta e redobrada falta de colaboração por parte de alguns mal-intencionados ou coagidos;
- O processo de mudança que obrigou os trabalhadores à alteração de hábitos e regras há muito enraizados, mas que se veio a revelar-se eficaz no dia-a-dia do CBEI e, certamente, a curto/médio prazo, irá ter resultados ainda mais satisfatórios no processo de sustentabilidade da nossa Instituição.

A juntar a estas dificuldades, o chumbo dos dois últimos Relatórios de Atividades e Contas, sem uma única nota técnica que os ponha em causa, levou o CBEI a perder a possibilidade de recorrer a apoios da Câmara Municipal, via PAMA-Programa de Apoio ao Movimento Associativo, que seriam uma ajuda fundamental à tesouraria do CBEI, face às várias intervenções feitas e outras que ficaram por fazer. Talvez os que estiveram contra, devam ser responsabilizados pelo seu ato esclarecido de lesar o Órgãos de Sociais e o CBEI no seu todo.

Recordo que o Órgão de Administração nunca expulsou nem sócios nem crianças, nem nunca o faria. Foi proposto à assembleia, no estreito cumprimento dos regulamentos, que se aplica uma sanção aos sócios que de alguma forma lesaram a imagem do CBEI. Este ponto não teve aceitação dado a assembleia ser liderada por este grupo de associados. A estes foram pedidas desculpas e todos continuaram sócios e detentores de direitos, apesar da dura retórica utilizada até com pendente demasiada política.

As ações judiciais levadas a cabo contra o CBEI, por parte de um grupo de associados, embora tenham sido sempre favoráveis à nossa Instituição na barra da justiça, têm representado custos para o CBEI. Os danos que têm vindo a causar, em descrédito público e ao bom nome do CBEI, são de difícil recuperação nos próximos anos. Que responsabilidade e objetivos moveram (e movem) estes associados? O bem do CBEI (utentes e trabalhadores), não é certamente!

Neste momento deixo as seguintes referências:

- a todos os associados, muitos com dificuldades financeiras, mas que cumpriram com as suas obrigações. Aos que tentaram ludibriar a instituição, esquecendo-se do objetivo solidário e da sua responsabilidade perante utente e trabalhadores, um agradecimento pelo desafio que colocam;
- Aos membros dos Órgãos Sociais e trabalhadores que se demitiram ou que foram eleitos o meu respeito pelas decisões que tomaram e que assim ajudaram o CBEI a manter-se mais forte e vivo. Aos presidentes da Mesa e Fiscalizador, souberam manter uma atitude responsável e em prole da, ainda, existência da instituição.
- A TODOS os meu colegas do Órgão de Administração, muitas vezes coagidos por "amigos", pelo seu voluntariado, acreditar, confiar e sentido de responsabilidade demonstrado.

Com a ajuda dos decisores e do Fundo de Socorro via Instituto da Segurança Social, hoje, as dívidas a fornecedores e banca estão em dia, assim como os ordenados e subsídios devidos a trabalhadores. As dívidas de utentes no ano letivo de 2021-2022 são residuais. Será isto a gestão incompetente que alguns apontam? Ou será uma gestão cuidada e criteriosa das verbas públicas (acordos de cooperação), do Fundo de Socorro (proveniente dos impostos dos contribuintes) e das comparticipações familiares, verbas utilizadas em prol dos utentes e trabalhadores?

Não obstante, TUDO o que se tem passado, pelo segundo ano consecutivo, o CBEI apresenta resultados positivos e uma valorização dos seus ativos.

É meu entender que o CBEI deve continuar a caminhar no sentido de dia após dia, ser novamente credível e reconhecido pelos seus projetos junto da comunidade e dos decisores.

A promoção da formação/profissionalização dos dirigentes e trabalhadores em funções diretivas para que o know-how seja melhor e mais abrangente nesta área de gestão do 3.º setor, é emergente.

O trabalho, o esforço e a dedicação desenvolvidos diariamente por todos os trabalhadores são notórios face a tantas dificuldades, muitas delas inesperadas, e refletem-se em resultados positivos.

A situação da salubridade das nossas instalações e a necessidade de obras é, sem dúvida, um sonho de há muitos anos. É necessário que a Câmara Municipal avance com este processo, interrompido durante o período pandémico.

O CBEI terá de continuar com projetos que permitiram a sustentabilidade da Instituição, fazendo face, à cada vez maior falta de apoios do governo central, aos aumentos das despesas salariais - que são de toda a justiça - e a pagamentos de impostos, estes últimos, um verdadeiro financiamento ao Estado por parte do sector social.

Volto a deixar um desafio a todos:

Porque não unir esforços e canalizar todas as energias para ultrapassar as dificuldades diárias desta Instituição, fazendo um CBEI PARA O FUTURO?

2 de Maio de 2022

O Presidente do Órgão de Administração do CBEI

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Gil Teixeira'.

Gil Teixeira

BREVE APRESENTAÇÃO

NOTA HISTÓRICA

O CBEI - Centro de Bem Estar Infantil de Vila Franca de Xira é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, criada em 1975 e que substituiu o CASI - Centro de Assistência Social Infantil, fundado pelo Dr. Vasco Moniz, em 1943, com estatutos aprovados por alvará do Governo Civil de



Lisboa, de 8 de setembro, onde foram educados, em regime de internato, várias centenas de rapazes desprotegidos que se mantinham na Instituição até aprenderem um ofício ou terminado outros estudos.

Hoje o CBEI é Instituição Particular de Solidariedade Social, tendo como objetivos, entre outros, a assistência à Creche, Pré-escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres, cooperando com as famílias na educação física, moral e intelectual dos seus filhos.

Os princípios da Instituição foram desde sempre de solidariedade, fraternidade e convergência de esforços para que todo o exercício da sua atividade honrasse de forma idónea e auspiciosa os objetivos a que se tem proposto desde o seu início, para com as crianças e com a comunidade em geral.

Em 2016, o CBEI fica marcado pelas alterações estatutárias aprovadas, que permitem dar resposta às múltiplas necessidades da comunidade, que decorrem de uma conjuntura particularmente adversa, sem grandes expetativas de melhoria nos próximos anos, e que fazem com que a nossa missão seja, cada dia que passa, mais importante, garantindo um apoio social efetivo à comunidade da freguesia e do concelho.

"O CASI (CBEI) não é um Prado onde se deambula poeticamente em horas matinais de primavera, mas uma ladeira áspera, que só se pode transpor com botas de couro, grossas e rijas. Não admira, pois, que eu escorregue, por vezes caia o que admira é que haja quem ache divertido deitar cascos de lanças no caminho que escolhi. Porém, eu, inteiro ou feito em pedaços, conto atingir o cimo da encosta."

Padre Vasco Moniz in Voz do Castelo 10.02.1946

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

DESIGNAÇÃO SOCIAL

CBEI - CENTRO DE BEM ESTAR INFANTIL DE VILA FRANCA DE XIRA

ENDEREÇO

RUA DR. VASCO MONIZ, N.º 22

2600-273 VILA FRANCA DE XIRA

LOCALIZAÇÃO GPS:

38.956237N -8.990481W

WEBSITE

www.cbei.pt

NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

500 060 770

CÓDIGO DE ATIVIDADE ECONÓMICA PRINCIPAL

85100 - EDUCAÇÃO

CÓDIGO DE ATIVIDADE ECONÓMICA SECUNDÁRIO

88910 - ATIVIDADES PARA CRIANÇA

56290 - OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇO DE REFEIÇÕES

DATA DE FUNDAÇÃO DO CBEI

A 18 de Novembro de 1974, com a aprovação dos novos estatutos, o CASI passou a designar-se Centro de Bem Estar Infantil de Vila Franca de Xira, tendo adquirido o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social.

CORPOS SOCIAIS ELEITOS E EM FUNÇÕES

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE: (demissionário)
Joaquim Manuel Assunção da Silva Queiroz

1.º SECRETÁRIO: (demissionário)
Por eleger

2.º SECRETÁRIO:
Por eleger

ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE:
Gil Afonso de Gouveia Teixeira

VICE-PRESIDENTE:
Luís Possidónio Santos Pedro

TESOUREIRO:
João Luís Tavares Carolino

SECRETÁRIO:
Ana Isabel de Gouveia Teixeira

VOGAL:
Ricardo Alexandre dos Santos Patusco

ÓRGÃO FISCALIZADOR

PRESIDENTE:
António Pedro Barbosa

VOGAL:
Hugo Alexandre Ribeiro

VOGAL:
Maria Costa Luís

MISSÃO, VISÃO E VALORES

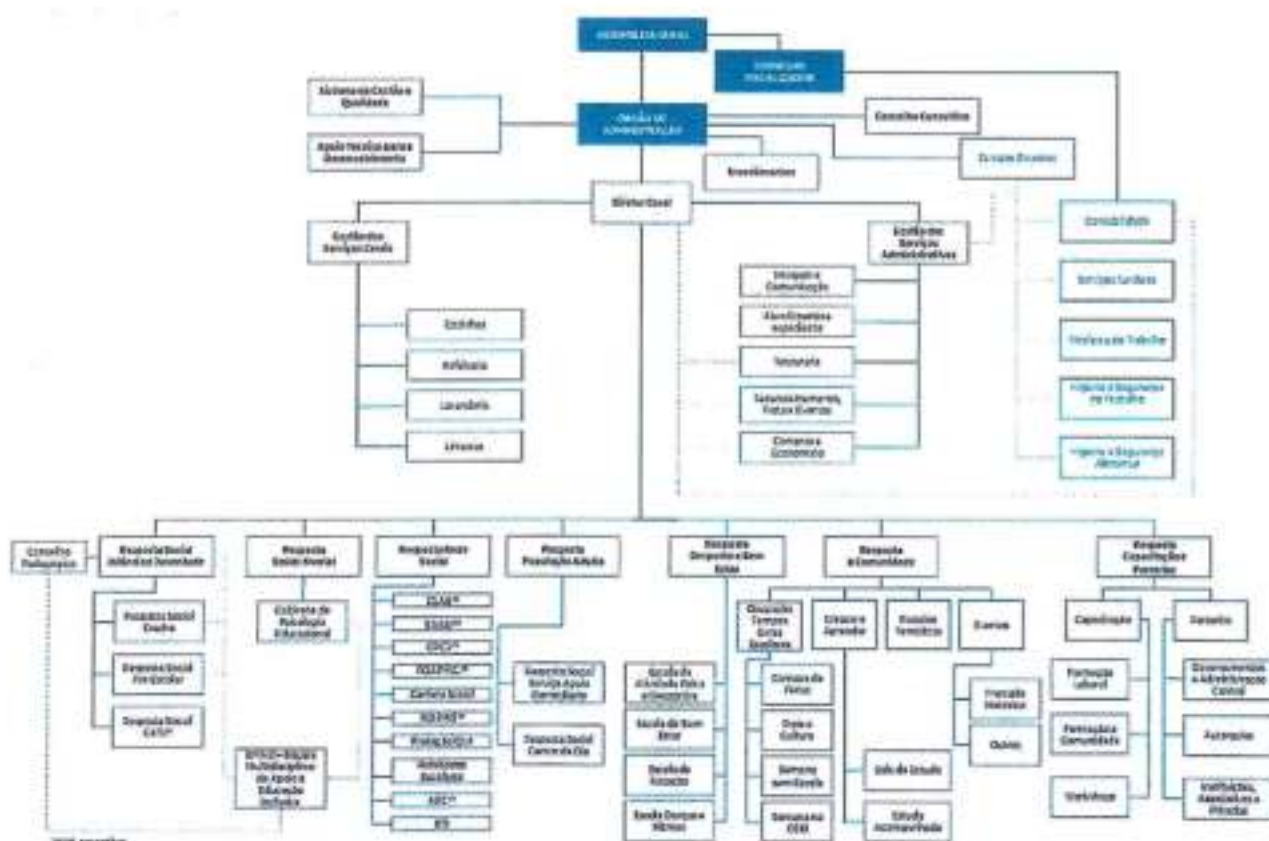
1. O CBEI tem por missão contribuir para a realização dos Direitos da Criança, universal e constitucionalmente consagrados, e para o desenvolvimento da comunidade.
2. O CBEI tem como visão ser uma instituição de referência, socialmente inovadora e sustentável.
3. São valores do CBEI: a solidariedade, a ética, a competência, a credibilidade, a transparência, a eficiência e a qualidade.

FINS E ATIVIDADES PRINCIPAIS

1. O cumprimento da missão do CBEI concretiza-se mediante a prestação de serviços, desenvolvimento de atividades, concessão de bens e de outras iniciativas que garantam a promoção do bem-estar e da qualidade de vida das crianças, das suas famílias e da comunidade onde se inserem, nomeadamente nos seguintes domínios:

- a) Educação e desporto;
- b) Saúde;
- c) Igualdade e proteção;
- d) Desenvolvimento comunitário e coesão social;
- e) Assistência humanitária e ajuda de emergência;
- f) Consultoria, capacitação, assistência e formação;
- g) Inovação e empreendedorismo social;
- h) Realização de eventos;
- i) Outras respostas sociais que contribuam para o cumprimento da missão.

2. Nas condições atuais, o CBEI desenvolve a sua atividade fundamentalmente no domínio da educação, disponibilizando Respostas Sociais de Creche, Pré-escolar, Centro de Atividades de Tempos Livres, prestando ainda serviços à comunidade. O CBEI continua a assumir responsabilidades na resposta da Ação Social nomeadamente SAASI, CPCJ, CLAS, PO APMC.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Face ao número de utentes, projetos e protocolos em curso, o Órgão de Administração do CBEI procurou maximizar os Recursos Humanos existentes adequando-os às diversas necessidades.

Ao dia de hoje, o CBEI conta com 43 trabalhadores, cuja massa salarial absorve cerca de 65% das receitas da Instituição.

GESTÃO DOS RECURSOS DE PATRIMÓNIO

Adequação do Edifício Sede à legislação em vigor

A Segurança Social, depois da visita em abril de 2018, veio impor ao CBEI que iniciasse o processo das obras de adequação, com um ultimato de quebra dos acordos de cooperação em vigor, em caso de incumprimento.

Este processo continua a decorrer.

Tendo a Assembleia Geral aprovado as linhas de crédito em maio de 2019, as instituições bancárias acautelaram-se solicitando um plano de negócios e documentação contabilística. Contudo, o descrédito gerado sobre o CBEI, desde janeiro de 2020, não beneficiou o bom andamento dos processos.

Polo da Clínica da Saúde Mental e Polo de Povos

Tratam-se de dois projetos que continuam a fazer parte dos novos projetos de sustentabilidade, dando-se assim resposta às necessidades da comunidade.

No projeto da Clínica está previsto a avaliação psicológica de crianças, devido ao constante aumento da procura e escassez de resposta por parte dos serviços do Serviço Nacional de Saúde, bem como serviços como, por exemplo, terapia da fala.

Estes projetos encontram-se suspensos.

EDUCAÇÃO

Introdução

É princípio da Instituição abraçar todos os novos desafios que nos são colocados e promover formas de inovação pedagógica, privilegiando novas áreas de intervenção que possibilitem uma maior autonomia financeira.

A Resposta Pré-Escolar, integrada na rede pública, existe para dar resposta aos que procuram dar continuidade, dentro da Instituição, desde a Creche ao CATL, sendo também um sinal de que algo nos diferencia do setor público.

Tem sido opção dos decisores políticos - Câmara Municipal, Segurança Social e Ministério da Educação -, a passagem para a rede pública da resposta de Pré-Escolar, não acautelando um rácio de vagas dividido entre as IPSS e a rede pública.

É responsabilidade destes decisores manter a Resposta de Pré-Escolar nas IPSS, não só como forma de resposta à comunidade, mas também pela manutenção de centenas de postos de trabalho.

O CATL é a resposta que ainda está a 50% da capacidade. A decisão de se promover as ETI-Escola a Tempo Inteiro (na gíria, ATL público) tem provocado uma "agonia lenta" na sustentabilidade dos CATL e na saúde financeira das Instituições.

Tudo se deve à existência de um "dumping" nas mensalidades pagas pelos encarregados de educação, dado que a Câmara Municipal e o Ministério da Educação assumem custos superiores aos que ainda têm com as IPSS nesta área. Muitas destas mensalidades ficam por pagar por parte dos utentes, o que originou um significativo prejuízo ao CBEI, no ano letivo de 2020/21, no protocolo com o município.

O ano de 2021 foi também caracterizado por muitos isolamentos profiláticos, o que causou impacto na concretização de muitas atividades programadas e que, por questões ligadas à COVID-19, tiveram de se adaptar à nova realidade.

São apresentadas, sucintamente, as atividades realizadas pelas várias respostas sociais.

Resposta Social de Creche

Na Resposta Social de Creche a intervenção pedagógica assenta sobretudo no respeito e focalização na qualidade das relações que se estabelecem com a criança. O afeto e as relações de segurança são a base de todo o trabalho desenvolvido, bem como o respeito pelos seus tempos e estádios de desenvolvimento.

Assim, as atividades desenvolvidas surgem com a espontaneidade dos momentos vividos, nos cuidados quotidianos e nas rotinas, constituindo-se estas como oportunidades educativas especiais que primam pela qualidade.

Para além de todas as atividades e estratégias estabelecidas em todos os planos de sala de cada grupo, adequados à nova realidade e de acordo com as características de cada faixa etária, destaca-se nesta Resposta Social que:

- Foi a Resposta Social onde a COVID-19 teve mais impacto no que diz respeito às relações CBEI/família. Os pais deixaram de entrar na sala e ter o contacto informal e direto que estavam habituados, o que causou grande instabilidade quer para pais e técnicos;
- A plataforma ChildDiary que permite manter a informação aos pais e a relação de confiança;
- As atividades ao exterior foram canceladas e as próprias rotinas alteradas;

- As atividades festivas foram comemoradas pela equipa, mas adaptadas às orientações gerais das entidades de saúde;
- Atividades que caracterizavam o CBEI, não se realizaram devido às orientações da DGS.

Resposta Social de Pré-Escolar

Esta Resposta Social, pela especificidade dos marcos de desenvolvimento das crianças e das competências que devem ser promovidas, prima pela diversidade de experiências.

A equipa pedagógica define o seu trabalho numa perspetiva ecológica e sistémica. A interação e partilha entre todos os intervenientes no processo educativo constituem o pilar fundamental de todo o planeamento realizado ao longo do ano. A diversidade de tempos e espaços organizados tem como finalidade o cumprimento dos objetivos definidos nesta Resposta Social.

O dia-a-dia das crianças é preenchido por diferentes desafios colocados pelos educadores e exploração de diferentes materiais e experiências. Em suma:

- Nesta resposta social a COVID-19 teve impacto no que diz respeito às relações CBEI/família. Os pais deixaram entrar na sala e ter o contacto informal e direto que estavam habituados, o que causou grande instabilidade, quer para pais, quer para técnicos.
- A plataforma ChildDiary permite manter a informação aos pais e a relação de confiança.
- As atividades ao exterior foram canceladas e as próprias rotinas alteradas,
- As atividades festivas foram comemoradas pela equipa, mas adaptadas às orientações gerais das autoridades de saúde.

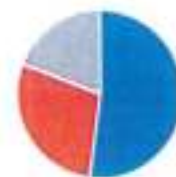
Relação Instituição/Família

A relação Instituição/Família é umas das principais preocupações do Órgão de Administração e profissionais do CBEI.

A proximidade dos pais à Instituição, quer através dos contactos formais, quer informais, promove o estreitamento destas relações e contribui para o desenvolvimento global e harmonioso da criança.

Número médio de utentes por Resposta Social no ano civil de 2021

RESPOSTA SOCIAIS INFÂNCIA E JUVENTUDE	N.º MÉDIO
Creche	82
Pré-escolar	45
CATL	30
TOTAL	157



• Creche • Pré-Escolar • CATL

DINAMIZAÇÃO DA COMUNIDADE

Tendo em conta toda a realidade já reportada, esta foi uma Resposta em que não foi possível desenvolver qualquer tipo de atividade.

ETI - ESCOLA A TEMPO INTEIRO

Com o protocolo estabelecido com o município, a ETI-Escola a Tempo Inteiro foi uma resposta à comunidade nas Escolas João de Deus, Pré-Escolar de Povos e Escola 1.º ciclo de Povos, até junho de 2021, tendo a Câmara Municipal quebrado o protocolo de forma unilateral, invocando incumprimento por parte dos trabalhadores afetos.

Este protocolo permitiu alocar os recursos humanos excedentes à Instituição desde setembro a julho de 2021.

Devido à falta de articulação entre os parceiros envolvidos, bem como ao movimento de descrédito do CBEI, houve uma fraca recuperação de mensalidades em atraso, não tendo o CBEI tido o apoio do Município para colmatar essas dívidas.

ÁREAS FUNCIONAIS DO CBEI

O CBEI tem procurado identificar e analisar os pontos críticos e encontrar novas oportunidades de intervenção que garantam a melhoria contínua dos seus serviços e a sustentabilidade da Instituição.

Planeamento e Controlo Administrativo

O CBEI procurou identificar e analisar novas oportunidades de intervenção que visem a sustentabilidade e futuro da Instituição.

Na gestão diária da Instituição procurou-se, seja por antecipação, seja a cada momento, tomar as decisões corretas, no sentido de reduzir custos e de forma a garantir a melhoria contínua do planeamento e controlo administrativo da Instituição que, apesar de todo o esforço, continua a revelar várias falhas e a ser alvo de intervenção do Órgão de Administração no sentido as corrigir.

Serviços Administrativo e Utentes

Estando definida como prioritária a implementação do Sistema da Gestão da Qualidade (SGQ) certificado pela norma ISO 9001:2008, o Órgão de Administração, como medida de gestão financeira, suspendeu temporariamente esta certificação. Contudo, foi feito um esforço, nem sempre atingido, de assegurar a qualidade dos serviços prestados e procedimentos internos, satisfazendo as necessidades implícitas e explícitas dos utentes do CBEI.

Formação Profissional

A formação continuou a ser uma prioridade para o Órgão de Administração como garantia do sucesso e qualidade dos serviços que presta à comunidade.

Foi possível fazer formação na área da Segurança Alimentar, Higiene e Segurança no Trabalho, nos serviços administrativos e na área pedagógica.

Comunicação e Imagem

Durante 2021 continuaram as acções para uma maior divulgação do CBEI junto da comunicação social e online.

A dinamização de conteúdos na web foi reforçada com atualizações periódicas.

A comunicação com os sócios foi melhorada, mantendo regularidade no envio de comunicações e informações através de *bulk email* e o CBEI aderiu à plataforma ChildDiary como canal de comunicação entre a Instituição e os Encarregados de Educação.

Informática e Telecomunicações

Continua a decorrer o processo de modernização e informatização, tendo sido feita a aquisição/atualização de software e hardware de forma a dotar os postos de trabalho de melhores condições, bem como a aquisição de equipamento e tecnologia para uma sala ao dispor dos utentes no processo de aprendizagem das novas tecnologias.

Manutenção e Segurança

O serviço de manutenção foi pronto e cabal, dentro da disponibilidade de tesouraria, a todas as solicitações.

O CBEI tem procurado assegurar as condições necessárias para garantir o cumprimento da legislação em vigor, no que respeita aos diversos equipamentos existentes.

Logística e Aprovisionamento

Na área da logística deu-se continuidade ao processo de melhoria em curso.

No que respeita ao aprovisionamento, procurou-se melhorar o procedimento das compras bem como a gestão de stocks.

Tendo em conta os resultados de despesa com os principais fornecedores obtidos no passado e comparado com os deste ano, constata-se que houve uma redução de custos com o sector das compras, pelo que se deverá continuar a apostar em novos procedimentos de requisição, controlo e entrega das encomendas.

Acreditamos que assim se possa controlar de forma ainda mais eficaz os custos.

Investimentos e Património

O CBEI, em 2021, deu continuidade à reabilitação do seu património.

O CBEI e a Interação com a Comunidade

O CBEI face às múltiplas vertentes da atividade que desenvolve tem vindo a estabelecer proficuas relações multilaterais, quer reforçando parcerias formais ou informais, quer assegurando a sua representação em entidades várias.

Participação na Rede Social

O CBEI tem assegurado de forma sistemática a sua representação junto de várias entidades e organismos quer, numa ótica de colaboração e responsabilidade, quer como no acompanhamento e coordenação com os restantes agentes, tanto na definição de políticas, como em atividades relacionadas com a economia social. Este posicionamento tem permitido novas sinergias e políticas comuns em proveito do CBEI.

O CBEI através da sua representação na Comissão Social de Freguesia de Vila Franca de Xira e no Conselho Local de Ação Social (CLAS de Vila Franca de Xira), está, cada vez mais, envolvido nos problemas da Rede Social.

O CBEI participa ainda em assembleias gerais e outras reuniões promovidas pela Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS), pela União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social de Lisboa (UDIPSS Lisboa) e pela Federação das Instituições Terceira Idade (FITI).

O CBEI encontra-se representado nas seguintes instâncias ou organismos:

- Rede Social do Concelho de Vila Franca de Xira;
- CLAS-Conselho Local de Ação Social;
- SAASI-Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado do Concelho de Vila Franca de Xira;
- CPCJ-Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

O CBEI desenvolve outras parcerias e tem estabelecido protocolos com diversas entidades públicas e privadas, locais e nacionais:

- Câmara Municipal de Vila Franca de Xira;
- Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira;
- Centro de Formação Profissional do IEFP;
- Escola Superior de Educação de Lisboa;
- Escola Profissional de Turismo de Lisboa;
- Núcleo de Infância e Juventude da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
- Instituto da Segurança Social.

Acordos de Cooperação

No desenvolvimento da sua atividade e no âmbito da Ação Social, o CBEI tem procurado corresponder às solicitações e necessidades dos que o procuram, dando respostas

adequadas aos desafios atuais, e que tem sido bastante motivador para ousar e mudar, acreditando que esta colaboração corresponde ao que é pretendido.
O CBEI tem procurado cumprir com todos os acordos de cooperação, desde que os mesmos não ponham em causa a sustentabilidade da Instituição.

INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, IP (ISS) E MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Atualmente, o CBEI tem protocolado quatro acordos de cooperação com o ISS e Ministério da Educação.

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

Atualmente, o CBEI tem apenas um protocolo com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, que é o Protocolo Municipal de Serviço de Refeições

AValiação e Conclusão das Atividades nas Várias Respostas Sociais e Funcionais

O Órgão de Administração do CBEI, fez uma análise e avaliação das atividades desenvolvidas e da área administrativa da Instituição, e que aqui se reproduz:

Perante os relatórios apresentados pelas respostas sociais e demais documentos, no que se refere à atividade desenvolvida em 2021, conclui-se que os objetivos das respostas não foram atingidos de todo, dado o ano atípico que se viveu, assim como pela obstrução à gestão regular por parte dos constantes movimentos de um grupo de Associados, que causaram instabilidade nas relações laborais e nas relações entre o CBEI e as famílias. Contudo, muitos procedimentos deverão ser alterados e melhorados no futuro com vista a melhorar a oferta, bem como a sua sustentabilidade.

Quanto à avaliação do funcionamento administrativo, notou-se que as alterações implementadas melhoraram o funcionamento. No entanto, ainda existem algumas rotinas e procedimentos obsoletos. Deverá ser implementada a avaliação de desempenho para que se possa melhorar o desempenho profissional.

Em conclusão, o CBEI está no caminho para se tornar uma IPSS sustentável e estável em termos financeiros e laborais, havendo ainda um longo caminho a percorrer de reorganização interna e externa e de reparação de danos públicos causados pelos motivos já enunciados.

ANÁLISE DAS CONTAS

O exercício de 2021, caracterizou-se por uma recuperação do resultado de exploração, comparativamente com os exercícios anteriores, tendencialmente deficitários. Apesar do resultado ser significativamente positivo, tal se deve, a um subsídio de carácter pontual do Fundo de Socorro Social. Deste modo, e considerando o impacto positivo deste apoio, o resultado líquido de 2021, quantificou-se na verba de 379.740,97€.

Comparativamente, com o exercício homólogo, temos a registar, variações nas contas de gastos e rendimentos, que se traduzem, num aumento de 285.970,94€ na rubrica de rendimentos, e numa redução de - 40.442,53€, na rubrica de gastos. Já o impacto na variação do resultado líquido, é de 326.413,47€

Exercícios	2021 (a)	2020 (b)	Variação (a-b)
Total de rendimentos	2 069 695,35 €	1 783 724,41 €	285 970,94 €
Total de gastos	1 689 954,38 €	1 730 396,91 €	-40 442,53 €
Resultado líquido	379 740,97 €	53 327,50 €	326 413,47 €

Assim, considerando os gastos do exercício, não se verificam variações significativas face ao exercício anterior, nas rubricas de encargos com mercadorias e matérias consumidas (+ 1,45%) e gastos de funcionamento (+3,43%). No entanto, temos de ressaltar, os itens mais importantes, no que diz respeito às despesas gerais de funcionamento, como sendo os gastos com conservação e reparação, serviços e honorários, limpeza e conforto, eletricidade, material de escritório, combustíveis, gás, água, seguros, comunicações, etc.

Por outro lado, a rubrica de gastos com o pessoal, que representa 66% dos gastos totais, apresenta, comparativamente com o exercício anterior, uma redução de gastos em - 137.858,95€, ou seja, -10,95% de despesa, face ao período anterior.

Já ao nível das provisões, e atendendo às contingências relacionadas com os Acordos de Cooperação, entendeu-se neste exercício pela criação de uma provisão para o efeito.

Apesar do desempenho da natureza das contas de rendimentos, a rubrica relacionada com as prestações de serviços, regista uma redução das receitas provenientes das respostas sociais, e receitas acessórias. No que concerne às respostas sociais, as valências de creche, educação pré-escolar e catl, registam quebras nos montantes respetivos de -65.203,12€, - 54.978,77€ e -84.299,75€.

Significativamente, se regista um acréscimo na rubrica de subsídios e doações à exploração. Aquí, importa salientar, o efeito positivo do período pandémico, na manutenção dos acordos de cooperação, assim como, os apoios destinamos à manutenção dos postos de trabalho, em período COVID. Apesar, deste enquadramento, o fator que contribuiu para este parâmetro, reside no subsídio recebido no âmbito do fundo de socorro social, para reequilíbrio financeiro, no montante de 370.632,80€.

Os protocolos mantidos pela Instituição, com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, tiveram também o seu contributo positivo, na obtenção de receitas acessórias.

Relativamente à posição patrimonial, salientar que os Fundos Patrimoniais passam a valores positivos, passando de -249.972,43€ em 2020, para 113.915,02€ em 2021. Também o Passivo, apresenta uma redução nos financiamentos obtidos, assim como, nas obrigações para com os fornecedores, trabalhadores e terceiros, apesar da provisão constituída.

Ou seja, passamos de uma situação patrimonial negativa, para um cenário positivo, criando perspectivas de sustentabilidade a medio e longo prazo.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Centro de Bem-Estar Infantil

Contribuinte: 500060770

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	10	272.809,23	677.354,32
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	1.667.573,49	931.322,85
Varição nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das refeições consumidas	9	141.407,92	139.391,90
Fornecimentos e serviços externos	17.12	266.488,93	257.652,70
Gastos com o Pessoal	15	1.121.030,46	1.258.889,41
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	98.850,94	4.097,69
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	129.312,63	174.963,26
Outros gastos	17.14	15.670,45	19.825,99
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		426.246,63	103.782,74
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	39.901,68	41.312,41
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		386.344,95	62.470,33
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	0,00	83,98
Juros e gastos similares suportados	17.15	6.603,98	9.236,81
Resultados antes de impostos		379.740,97	53.327,50
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		379.740,97	53.327,50

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Centro de Bem-Estar Infantil
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		553 562,11	740 935,60
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolus		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		690 374,92	339 691,06
Pagamentos ao pessoal		740 476,55	774 475,21
	Caixa gerada pelas operações	-679 289,36	-382 230,71
Pagamento/imprestamento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		1 016 304,52	378 965,16
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		136 572,57	-13 400,61
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		3 378,03	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	87,19
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-3 378,03	87,19
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		400 000,00	679 000,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	15 078,56
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		562 331,78	673 332,73
Juros e gastos similares		6 151,07	7 248,86
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-168 482,85	7 473,07
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-25 283,29	-5 840,45
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 393,89	11 437,19
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 368,60	5 596,74

BALANÇO DO EXERCÍCIO

Centro de Bem-Estar Infantil

Contribuinte: 500060770

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2020	31 DEZ 2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	2	424 084,00	476 634,95
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	17.1	12 516,49	10 708,70
Financiamentos concedidos - Fundador/doador		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	21 122,87
		446 599,49	508 465,61
Activo corrente			
Existências	9	6 594,29	4 507,90
Créditos a receber	17.3	14 751,92	129 188,60
Estado e outros entes públicos	17.9	0,00	3 120,90
Fundadores/benemeritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	14 451,39	11 879,89
Diferenças	17.5	3 281,35	5 270,23
Outros ativos correntes	17.4	45 689,30	48 393,01
Caixa e depósitos bancários	17.6	5 593,03	11 427,10
		90 723,00	211 056,51
Total do ativo		537 322,49	719 522,12
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.7	368 024,37	268 024,57
Excedentes líquidos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transferidos	17.2	-482 612,93	-483 314,90
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.7	111 388,43	121 808,83
		-103 298,50	-10 877,40
Resultado líquido do período		23 327,30	-56 934,83
Total dos fundos patrimoniais		-10 973,43	-45 812,23
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	11	4 091,69	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	37 041,77	122 041,77
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		41 132,46	122 041,77
Passivo corrente			
Fornecedores	17.8	349 216,92	197 944,43
Fundadores/membros/parceiros/associados/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	17.9	84 780,97	89 557,71
Financiamentos obtidos	8	125 373,78	13 646,43
Diferenças	17.5	0,00	37 445,90
Outros passivos correntes	17.10	306 466,79	228 518,19
		765 737,92	653 413,74
Total do passivo		765 737,92	653 413,74
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		537 322,49	719 522,12

A Direcção

Ulisses P. Silva

REFERÊNCIAS FINAIS

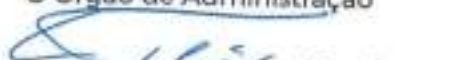
O apoio e a colaboração de muitas personalidades, entidades públicas e privadas foram fundamentais e muito importantes para o CBEI atingir objetivos, de acordo com a sua Missão, e realizar as suas atividades de modo a satisfazer as necessidades dos seus utentes e da comunidade em que está inserida.

Agradecemos, por isso, a todos os que de alguma forma contribuíram para a melhoria, estabilidade e crescimento da nossa Instituição. Destacamos assim:

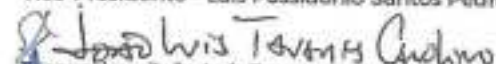
- Pais e associados desta Instituição;
- Todos os trabalhadores e voluntários pela forma dedicada e empenhada nas tarefas, que ajudaram a concretizar os projetos e objetivos do CBEI;
- Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira;
- Agrupamento de Escolas Alves Redol;
- ISS-Instituto da Segurança Social - Unidade Local, Centro Distrital e Nacional;
- IEFP- Instituto de Emprego e Formação Profissional de Vila Franca de Xira;
- Polícia de Segurança Pública de Vila Franca de Xira;
- Centro Social Paroquial de Azambuja;
- Bombeiros Voluntários de Vila Franca de Xira;
- Fornecedores em geral e setor empresarial privado que contribuiu através das políticas de responsabilidade social, em especial, a cadeia Pingo Doce.

Vila Franca de Xira, 8 de junho de 2022

O Órgão de Administração


Presidente - Olívia Gouveia Teixeira

Vice-Presidente - Luís Possidónio Santos Pedro


Tesoureiro - João Luís Tavares Carolino


Secretário - Ana Isabel de Gouveia Teixeira

Vogal - Ricardo Alexandre dos Santos Patusco



ANEXO À CONTA DE GERÊNCIA DE 2021

**CENTRO DE BEM ESTAR INFANTIL DE
VILA FRANCA DE XIRA**

Anexo

Conta de Gerência de 2021

Índice

1 Identificação da Entidade.....	3
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3 Principais Políticas Contabilísticas.....	4
3.1 Bases de Apresentação.....	4
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	5
4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	13
5 Activos Fixos Tangíveis.....	13
6 Activos Intangíveis.....	15
7 Locações.....	15
8 Custos de Empréstimos Obtidos.....	15
9 Inventários.....	16
10 Rêdito.....	16
11 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes.....	17
12 Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	17
13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio.....	17
14 Imposto sobre o Rendimento.....	17
15 Benefícios dos empregados e Órgãos Directivos.....	17
16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	18
17 Outras informações.....	18
17.1 Investimentos Financeiros.....	18
17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....	18
17.3 Créditos a Receber.....	19
17.4 Outros Ativos Correntes.....	20
17.5 Diferimentos.....	20
17.6 Caixa e Depósitos Bancários.....	20
17.7 Fundos Patrimoniais.....	21
17.8 Fornecedores.....	21
17.9 Estado e Outros Entes Públicos.....	21
17.10 Outros Passivos Correntes.....	22
17.11 Subsídios, doações e legados à exploração.....	22
17.12 Fornecimentos e serviços externos.....	22
17.13 Outros rendimentos e ganhos.....	23
17.14 Outros gastos e perdas.....	23
17.15 Resultados Financeiros.....	23
17.16 Acontecimentos após data de Balanço.....	24

Cópia
[Handwritten signatures and initials]

1 | Identificação da Entidade

1.1 Designação da entidade

Nome da Instituição: "CBEI" - Centro de Bem Estar Infantil de Vila Franca de Xira

É uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob forma de associação com estatutos aprovados em 23 de Outubro de 2015.

1.2 Sede

Sede Rua Dr. Vasco Moniz, nº22
2600-273 Vila Franca de Xira

1.3 NIPC

500060770

1.4 Natureza da atividade

A instituição foi constituída em 1975 e apresenta como fins estatutários apoio à infância, desenvolvendo atualmente as seguintes respostas:

- Creche
- Educação Pré-Escolar
- ATL

2 | Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relatório Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259-B/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 | Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materiais se puderem, individualmente ou coletivamente influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. A dimensão ou a natureza do item, ou uma combinação de ambas, pode ser o fator determinante.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do

processo desagregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações nos fundos patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo. Se uma linha de item não for individualmente material, ela é agregada a outros itens, seja na face dessas demonstrações, seja nas notas do anexo. Um item que não seja suficientemente material para justificar a sua apresentação separada na face dessas demonstrações pode, porém, ser suficientemente material para que seja apresentado separadamente nas notas do anexo.

3.1.5 Compensação

Os ativos e passivos, e os rendimentos e gastos, não devem ser compensados. É importante que os ativos e passivos e os rendimentos e gastos sejam separadamente relatados. A compensação quer na demonstração dos resultados quer no balanço, exceto quando a mesma reflita a substância da transação ou outros acontecimentos, prejudica a capacidade dos utentes em compreender as transações, outros acontecimentos e condições que tenham ocorrido e de avaliar os futuros fluxos de caixa da entidade.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa deve ser incluída para a informação descritiva quando for relevante para compreensão das demonstrações financeiras do período corrente.

Por alteração de políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

[Handwritten signatures and initials in blue and red ink]

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-----
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	-----
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhada na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração é também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos fundos patrimoniais".

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.3 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidos diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento" até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como "Variação de valor das propriedades de investimento", que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de investimento.

3.2.4 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

Handwritten signatures and initials in blue and red ink.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	-----
Programas de Computador	3
Propriedade Industrial	-----
Outros Ativos Intangíveis	-----

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.5 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.6 Inventários

Os "inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou dos serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.7 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - o Alterações no risco segurado;
 - o Alterações na taxa de câmbio;
 - o Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - o Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a Receber

Os "Créditos a Receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Handwritten signatures and initials in blue and red ink.

3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.9 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

E/ou

Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja

interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio delas são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa aplicável sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRCI.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2017 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4 | Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 | Activos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

Bens do património histórico, artístico e cultural

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Exercício de 2020						
Descrição (Ativo)	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Terreno e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	830 083,75	0,00	20 758,47	0,00	0,00	809 325,28
Equipamento Básico	110 529,20	0,00	10 259,38	0,00	0,00	100 269,82
Equipamento de transporte	298 990,70	0,00	5 775,53	0,00	0,00	293 215,17
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	268 332,60	0,00	4 532,04	0,00	0,00	263 800,56
Outros ativos fixos tangíveis	25 430,46	21 152,87	1 895,92	0,00	0,00	44 687,41
Obras em Curso	0,00	35 178,00	0,00	0,00	0,00	35 178,00
Total	1 533 366,71	56 330,87	43 221,34	0,00	0,00	1 546 476,24

Exercício de 2020				
Descrição (Gasto)	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Terreno e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	341 190,53	81 772,13	12 081,08	410 881,58
Equipamento Básico	107 473,59	780,00	7 983,77	100 269,82
Equipamento de transporte	306 183,92	8 091,36	21 060,11	293 215,17
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	263 937,13	2 727,56	1 306,43	263 358,26
Outros ativos fixos tangíveis	37 946,59	6 740,82	0,00	44 687,41
Total	1 056 731,26	100 111,87	44 431,39	1 112 412,34

Exercício de 2021						
Descrição (Ativo)	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Terreno e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	809 325,28	0,00	0,00	0,00	0,00	809 325,28
Equipamento Básico	100 269,82	7 578,03	0,00	0,00	0,00	107 847,85
Equipamento de transporte	293 215,17	0,00	0,00	0,00	0,00	293 215,17
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	263 800,56	0,00	0,00	0,00	0,00	263 800,56
Outros ativos fixos tangíveis	44 687,41	0,00	0,00	0,00	0,00	44 687,41
Obras em Curso	35 178,00	0,00	35 178,00	0,00	0,00	0,00
Total	1 546 476,24	7 578,03	35 178,00	0,00	0,00	1 518 876,27

Exercício de 2021				
Descrição (Gasto)	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Terreno e recursos naturais	0,00		0,00	0,00
Edifícios e outras construções	410 881,58	38 196,88	0,00	449 078,46
Equipamento Básico	100 269,82	1 262,50	0,00	101 532,32
Equipamento de transporte	293 215,17	0,00	0,00	293 215,17
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	263 358,26	442,30	0,00	263 800,56
Outros ativos fixos tangíveis	44 687,41	0,00	0,00	44 687,41
Total	1 112 412,24	39 901,68	0,00	1 152 313,92

Ano	Total Ativos Físicos Tangíveis	Total Deprec. Acumuladas	Ativo Líquido
2020	1 546 476,24	1 112 412,34	434 064,00
2021	1 518 876,27	1 152 313,92	366 562,35

Propriedades de Investimento

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

6 | Ativos IntangíveisBens do domínio público

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

Outros Ativos Intangíveis

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

7 | Locações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

8 | Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	Exercício de 2021			Exercício de 2020		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	0,00	6 153,07	6 153,07	0,00	7 248,86	7 248,86
Locações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	6 153,07	6 153,07	0,00	7 248,86	7 248,86

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente aos empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	Exercício de 2021			Exercício de 2020		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De um a cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de cinco anos	2 531,98	6 153,07	8 685,05	3 352,23	7 248,86	10 601,09
Total	2 531,98	6 153,07	8 685,05	3 352,23	7 248,86	10 601,09

Descrição	Estrutura dos Financiamentos Obtidos - Capital em Dívida Corrente e Não Corrente					
	Exercício de 2021			Exercício de 2020		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	44 804,01	0,00	44 804,01	30 294,22	37 041,77	47 335,99
Locações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descontos bancários	0,00	0,00	0,00	15 079,56	0,00	15 079,56
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	100 000,00	0,00	100 000,00
Contas bancárias de factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	44 804,01	0,00	44 804,01	125 373,78	37 041,77	162 415,55

9| Inventários

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Exercício de 2020					Exercício de 2021			
	CMVMC	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário final	CMVMC	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário final
Mercadorias			0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, Subs. Consumo	139 391,90	4 567,97	141 768,92	0,00	6 944,99	141 407,92	138 800,57	0,00	4 337,64
Produtos acabados e intermédios			0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desp., resq. intern.			0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso			0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Total	139 391,90	4 567,97	141 768,92	0,00	6 944,99	141 407,92	138 800,57	0,00	4 337,64

10| Rêdito

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Rêditos:

Descrição	2020	2021
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores (Mensalidades)	645 254,32	236 074,71
Quotas e joias	32 100,00	27 800,08
Serviços Secundários	0,00	8 934,44
Renderimentos de patrocinadores e colaboradores	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	677 354,32	272 809,23

11 | Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**Provisões**

Nos períodos de 2020 e 2021, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2020	Aumentos	Dissoluções	2021
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas do sector	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	4 097,69	98 850,94	3 002,05	99 946,58
Total	4 097,69	98 850,94	3 002,05	99 946,58

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

- Os Subsídios estão evidenciados na rubrica 17.13.

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

14 Imposto sobre o Rendimento

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

15 Benefícios dos empregados e Órgãos Diretivos

Os membros dos órgãos diretivos, para os períodos de 2020 e 2021, foram, respetivamente:

Exercício 2020	
Cargo	Nome
Presidente Direção	Gil Afonso de Gouveia Teixeira
Vice-Presidente Direção	Luís Possidónio Santos Pedro
Tesoureiro Direção	João Luís Tavares Carolino
Secretário Direção	Ana Isabel de Gouveia Teixeira
Vogal Direção	Ricardo Alexandre dos Santos Patuaco

Exercício 2021	
Cargo	Nome
Presidente Direção	Gil Afonso de Gouveia Teixeira
Vice-Presidente Direção	Luís Possidónio Santos Pedro
Tesoureiro Direção	João Luís Tavares Carolino
Secretário Direção	Ana Isabel de Gouveia Teixeira
Vogal Direção	Ricardo Alexandre dos Santos Patuaco

Os órgãos diretivos não usufruem quaisquer remunerações.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em:	
Exercício	número médio de colaboradores
31-12-20	85
31-12-21	66

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	1 052 286,67	889 831,33
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	14 275,31	39 000,00
Encargos sobre as Remunerações	171 184,08	173 843,09
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	16 635,55	15 543,74
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	4 507,80	2 814,30
Total	1 258 889,41	1 121 030,46

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro, contudo as dívidas evidenciadas, encontram-se a ser regularizadas mediante acordo de pagamento com a tutela.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2020	2021
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	12 516,49	10 912,15
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	12 516,49	10 912,15

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2020
Activo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	14 453,39	29 143,04
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	14 453,39	29 143,04
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.3 Créditos a Receber

Para os períodos de 2021 e 2020 a rubrica "Créditos a Receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2020	2021
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	14 752,92	0,00
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Total	14 752,92	0,00

A Instituição dispõe de uma aplicação de Gestão de Clientes que disponibiliza uma conta corrente por cliente evidenciando todos os movimentos.

Nos períodos de 2021 e 2020 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

- Nesta Rubrica não existe nada a evidenciar.

1-
COPIA
A-2

17.4 Outros Ativos Correntes

A rubrica "Outros Ativos Correntes" tinham, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2021
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	18 000,00
Devedoras por acréscimos de rendimentos	40 892,24	54 925,80
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	641,99	126,26
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Ativos Financeiros	4 365,09	4 365,09
Outros Ativos Financeiros	0,00	0,00
Total	45 699,32	77 417,15

17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2021
Gastos a reconhecer		
- Seguros	2 998,93	3 461,01
- Outras Despesas com Custo Diferido	282,42	0,00
Total	3 281,35	3 461,01
Rendimentos a reconhecer		
- Mensalidades	0,00	0,00
- Outras Receitas com Provento Diferido	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2020	2021
Caixa	0,00	1 189,80
Depósitos à ordem	5 593,03	24 655,76
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Total	5 593,03	25 845,56

17.7 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	268 024,57	0,00	0,00	268 024,57
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	-682 612,93	53 327,50	0,00	-629 285,43
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	111 288,43	0,00	15 853,52	95 434,91
Total	-303 299,93	53 327,50	15 853,52	-265 825,95

A conta Capital, no âmbito da Norma Contabilística nº 4, e atendendo à materialidade das correções, foi objeto de registo no montante de 227.167,20€, referente a correções a exercícios anteriores.

17.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminada da seguinte forma:

Descrição	2020	2021
Fornecedores c/c	249 516,92	12 778,62
Ajustamento Fornecedores	0,00	0,00
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e confirmação	0,00	0,00
Total	249 516,92	12 778,62

17.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2021
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	3 245,55
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	0,00	3 245,55
Passiva		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	22 400,52	20 712,93
Segurança Social	62 235,70	57 644,79
Outros Impostos e Taxas	144,75	118,87
Total	84 780,97	78 476,59

Handwritten signature and "CÓPIA" stamp.

17.10 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobram-se da seguinte forma:

Descrição	2020		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00	78 965,86	0,00	22 125,58
Condições	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	805,77	0,00	2 838,67
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos Utentes	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	35 178,00	0,00	0,00
Credores por acréscimo de gastos	0,00	151 119,32	0,00	144 591,64
Outros credores	0,00	20 397,84	0,00	1 447,74
Total	0,00	286 466,79	0,00	171 083,63

17.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2021 e 2020, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2020	2021
Subsídios ISSS		
- Subsídios ISS - Acordos Cooperação	892 163,41	1 320 898,51
- Fundo Socioeconómico Social	790 908,81	1 320 898,51
- Outros Subsídios ISS - Adaptar Social +	0,00	0,00
- Outros Subsídios ISS - Apoios Excecionais Covid	0,00	0,00
	101 164,60	0,00
Subsídios de outras entidades		
- Autarquias	39 159,44	344 402,67
- IEFEP	38 578,68	344 402,67
- Outras Entidades	0,00	0,00
	580,76	0,00
Doações e heranças		
	0,00	2 272,31
Legados		
	0,00	0,00
Total	931 322,85	1 667 573,49

17.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2020	2021
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	168 772,34	196 674,40
Materiais	5 362,28	10 042,45
Energia e fluidos	26 213,66	23 834,71
Deslocações, estadas e transportes	1 083,40	5 131,51
Serviços diversos	55 862,80	30 036,40
Encargos com Utentes	338,32	769,48
Total	257 632,70	266 488,95

17.13 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2021
Rendimentos Suplementares	76 872,41	112,63
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	80,89
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	5 933,96	0,00
Outros rendimentos e ganhos	92 156,89	129 119,31
Total	174 963,26	129 312,63

17.14 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2021
Impostos	778,63	4 366,58
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incoeríveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	19 047,36	11 303,87
Total	19 825,99	15 670,45

17.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2020	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	9 226,81	6 603,98
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	9 226,81	6 603,98
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	83,98	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	83,98	0,00
Resultados Financeiros	-9 142,83	-6 603,98

17.16 Acontecimentos após data de Balanço

Enumera-se como facto determinante, os impactos sociais e macroeconómicos a nível mundial, e em especial em Portugal, causados pela Pandemia Covid19, ao nível do confinamento nas empresas, no nível de emprego, nos rendimentos e no consumo nacional. Desconhecendo-se face à Incerteza, o seu verdadeiro impacto económico e social.

Não são conhecidos à data mais eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Setúbal, 18 de Maio de 2022

O Contabilista Certificado
(Ulisses Silva – CC 807)

197855377
Técnico Oficial de Contas
Ulisses Mário Barata da Silva
N.º 807

A Direção

Am. Paulo da Costa
João Carlos Cardoso



DEPARTAMENTO DE GESTÃO E CONTROLO FINANCEIRO
UNIDADE DA CONTA E PRESTAÇÕES
NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO ÀS IPSS

COMPROVATIVO DE ENTREGA DA CONTA DE GERÊNCIA

Ano: 2021

Identificação da Declaração:

Data da receção: 31/05/2022

1. Identificação da Instituição

Nome: CENTRO DE BEM ESTAR INFANTIL DE VILA FRANCA DE XIRA

Morada: R DR VASCO MONIZ N 2

C. Postal: 2600-273

Localidade: VILA FRANCA DE XIRA

Freguesia: VILA FRANCA DE XIRA

Concelho: VILA FRANCA DE XIRA

NISS: 20004802051

NIF: 500060770

Nº Equipamentos: 1

2. Identificação CC

Nome: Ulisses Mário Barata da Silva

NIF: 197855377

Membro Nº: 807

3. Tipo de Declaração

- ☐ 1ª Declaração ano
☒ Declaração de retificação

4. Anexos que acompanham a declaração

- ☒ Declaração de responsabilidade da instituição pela publicitação das contas / Código Contratos Públicos.
☐ Certificação Legal de Contas
☒ Parecer do Conselho Fiscal
☒ Ata de aprovação das contas pelo órgão de administração ou ata de aprovação de contas pela assembleia geral de associados
☒ Anexo conforme modelo ESNL nos termos da portaria nº 220/2015 de 24 de julho
☒ Balancete analítico de encerramento de exercício
☒ Balancete analítico imediatamente anterior ao encerramento do exercício

Anexo Facultativo

- ☐ Mapa de trabalho voluntário

5. NÚMERO MÉDIO DE UTENTES E DE PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO REPARTIDO POR VALÊNCIAS

Equipamento	Resposta Social	Nº Médio Utentes	Nº Médio Func.
SEDE	1103	82	19
SEDE	1104	146	15
SEDE	1115	155	7
SEDE	AEC (Atividade)	0	0
SEDE	Escola de Natação (Atividade)	0	0
SEDE	Canfina Social (Atividade)	0	0
SEDE	Escola de Atividade Física e Desporto (Atividade)	0	0
SEDE	POAPAMC (Atividade)	0	0
SEDE	Refeitórios Escolares (Atividade)	0	10

Mapa de Valências / Atividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2021

Instituição 20004802051 - CENTRO DE BEM ESTAR INFANTIL DE VILA FRANCA DE XIRA

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Atividade: 1103 - CRECHE

Início RS/Atividade no ano: Não

Encerramento RS/Atividade no ano: Não

Nº Meses: 12

Tipo de Acordo: Típico

Tipo de Atividade:

Nº Médio de Utentes: 82,00

Nº Médio de Funcionários: 19,00

Mapa de Valências / Atividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	10	117.019,76	135.989,41
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	463.935,34	276.350,21
Subsídios de entidades públicas		463.117,30	276.350,21
ISS, IP – Centros Distritais		288.961,44	259.580,31
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários		174.155,86	18.707,91
Outras entidades públicas		0,00	61,99
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações heranças e legados		818,04	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-67.987,19	-19.899,01
Fornecimentos e serviços externos	17.12	-80.672,35	-46.107,02
Gastos com pessoal	15	-425.742,90	-453.994,81
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	-12.040,06	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	46.865,25	32.890,38
Correções relativas a anos anteriores		23.817,82	776,82
Correções positivas de participações do ISS, IP		12.616,56	0,00
Outras correções de anos anteriores		11.201,26	776,82
Imputação de subsídios ao investimento		5.707,28	3.484,80
Outros rendimentos		17.340,17	28.628,96
Outros gastos	17.14	-5.677,01	-4.374,23
Correções relativas a anos anteriores		-3.755,90	-3.840,58
Correções negativas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		-3.755,90	-3.840,58
Outros gastos		-1.921,11	-533,65
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		35.790,84	-79.145,07
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-13.260,69	-14.166,94
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		22.440,15	-93.312,01
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	0,00	18,47
Juros e gastos similares suportados	17.15	-2.377,45	-2.539,27
Resultado antes de impostos		20.062,70	-95.832,81
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		20.062,70	-95.832,81

Mapa de Valências / Atividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2021

Instituição 20004802051 - CENTRO DE BEM ESTAR INFANTIL DE VILA FRANCA DE XIRA

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Atividade: 1104 - ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Início RS/Atividade no ano: Não

Encerramento RS/Atividade no ano: Não

Nº Meses: 12

Tipo de Acordo: Típico

Tipo de Atividade:

Nº Médio de Utentes: 146,00

Nº Médio de Funcionários: 15,00

Mapa de Valências / Atividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	10	91.000,13	148.609,89
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	550.887,48	385.574,45
Subsídios de entidades públicas		549.933,12	385.574,45
ISS, IP – Centros Distritais		346.751,28	362.572,00
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários		203.181,84	22.930,62
Outras entidades públicas		0,00	71,83
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações heranças e legados		954,36	0,00
Variação nos inventários de produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-53.394,24	-23.096,08
Fornecimentos e serviços externos	17.12	-83.175,41	-57.367,47
Gastos com pessoal	15	-333.558,00	-360.932,45
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	-51.888,08	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	40.272,86	42.595,77
Correções relativas a anos anteriores		19.238,97	4.504,40
Correções positivas de participações do ISS, IP		18.141,44	3.504,80
Outras correções de anos anteriores		1.097,53	999,80
Imputação de subsídios ao investimento		6.658,49	5.052,52
Outros rendimentos		14.375,40	33.038,85
Outros gastos	17.14	-5.850,53	-8.182,07
Correções relativas a anos anteriores		-3.809,26	-7.458,72
Correções negativas de participações do ISS, IP		0,00	-2.803,68
Outras correções de anos anteriores		-3.609,26	-4.655,04
Outros gastos		-2.241,27	-723,35
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		144.314,21	127.202,04
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-15.384,89	-14.820,06
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		128.929,32	112.381,98
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	0,00	31,93
Juros e gastos similares suportados	17.15	-2.773,70	-3.081,47
Resultado antes de impostos		126.155,62	109.332,44
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		126.155,62	109.332,44

Mapa de Valências / Atividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2021

Instituição 20004802051 - CENTRO DE BEM ESTAR INFANTIL DE VILA FRANCA DE XIRA

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Atividade: 1115 - CATL - FUNCIONAMENTO CLÁSSICO C/ ALMOÇO

Início RS/Atividade no ano: Não

Encerramento RS/Atividade no ano: Não

Nº Meses: 12

Tipo de Acordo: Típico

Tipo de Atividade:

Nº Médio de Utentes: 155,00

Nº Médio de Funcionários: 7,00

Mapa de Valências / Atividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	10	64.789,34	175.643,39
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	282.586,90	175.360,70
Subsídios de entidades públicas		282.086,99	175.360,70
ISS, IP – Centros Distritais		175.658,40	150.414,00
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários		106.428,59	24.866,78
Outras entidades públicas		0,00	79,94
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações heranças e legados		499,91	0,00
Variação nos inventários de produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-20.022,83	-26.596,67
Fornecimentos e serviços externos	17.12	-52.315,26	-74.282,91
Gastos com pessoal	15	-239.248,28	-345.019,07
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	-34.942,80	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	34.769,13	52.613,97
Correções relativas a anos anteriores		22.972,48	966,27
Correções positivas de participações do ISS, IP		19.503,60	0,00
Outras correções de anos anteriores		3.468,88	966,27
Imputação de subsídios ao investimento		3.487,77	7.316,40
Outros rendimentos		8.308,88	44.331,30
Outros gastos	17.14	-2.827,81	-3.590,85
Correções relativas a anos anteriores		-1.653,78	-2.808,22
Correções negativas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		-1.653,78	-2.808,22
Outros gastos		-1.174,03	-782,63
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		32.788,39	-45.851,44
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-11.256,10	-12.325,41
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		21.532,29	-58.176,85
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	0,00	33,58
Juros e gastos similares suportados	17.15	-1.452,83	-2.105,32
Resultado antes de impostos		20.079,46	-60.248,59
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		20.079,46	-60.248,59

Mapa de Valências / Atividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2021

Instituição 20004802051 - CENTRO DE BEM ESTAR INFANTIL DE VILA FRANCA DE XIRA

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Atividade: AEC

Início RS/Atividade no ano: Não

Encerramento RS/Atividade no ano: Não

Nº Meses: 12

Tipo de Acordo: Sem Protocolo/Programa

Tipo de Atividade: Sem Protocolo

Nº Médio de Utentes: 0,00

Nº Médio de Funcionários: 0,00

Mapa de Valências / Atividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	10	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	75.671,11	0,00
Subsídios de entidades públicas		75.671,11	0,00
ISS, IP - Centros Distritais		0,00	0,00
ISS, IP - Apolos excecionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas		75.671,11	0,00
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações heranças e legados		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	17.12	0,00	0,00
Gastos com pessoal	15	-92,12	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	1.555,53	0,00
Correções relativas a anos anteriores		1.554,55	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		1.554,55	0,00
Imputação de subsídios ao investimento		0,00	0,00
Outros rendimentos		10,98	0,00
Outros gastos	17.14	0,00	0,00
Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
Correções negativas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	0,00
Outros gastos		0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		77.144,52	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		77.144,52	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17.15	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		77.144,52	0,00
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		77.144,52	0,00



DEPARTAMENTO DE GESTÃO E CONTROLO FINANCEIRO
UNIDADE DA CONTA E PRESTAÇÕES
NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO ÀS IPSS

Mapa de Valências / Atividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2021

Instituição 20004802051 - CENTRO DE BEM ESTAR INFANTIL DE VILA FRANCA DE XIRA

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Atividade: Escola de Nataçao

Início RS/Atividade no ano: Não

Encerramento RS/Atividade no ano: Não

Nº Meses: 12

Tipo de Acordo: Sem Protocolo/Programa

Tipo de Atividade: Sem Protocolo

Nº Médio de Utentes: 0,00

Nº Médio de Funcionários: 0,00

Mapa de Valências / Atividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	10	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	0,00	0,00
Subsídios de entidades públicas		0,00	0,00
ISS, IP – Centros Distritais		0,00	0,00
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações heranças e legados		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	17.12	-4.017,13	0,00
Gastos com pessoal	15	-584,06	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	37,84	0,00
Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimento		0,00	0,00
Outros rendimentos		37,84	0,00
Outros gastos	17.14	-1.038,34	0,00
Correções relativas a anos anteriores		-1.038,34	0,00
Correções negativas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		-1.038,34	0,00
Outros gastos		0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-5.601,89	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-5.601,89	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17.15	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-5.601,89	0,00
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-5.601,89	0,00



DEPARTAMENTO DE GESTÃO E CONTROLO FINANCEIRO
UNIDADE DA CONTA E PRESTAÇÕES
NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO ÀS PSS

Mapa de Valências / Atividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2021

Instituição 20004802051 - CENTRO DE BEM ESTAR INFANTIL DE VILA FRANCA DE XIRA

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Atividade: Cantina Social

Início RS/Atividade no ano: Não

Encerramento RS/Atividade no ano: Não

Nº Meses: 12

Tipo de Acordo: Sem Protocolo/Programa

Tipo de Atividade: Sem Protocolo

Nº Médio de Utentes: 0,00

Nº Médio de Funcionários: 0,00

Mapa de Valências / Atividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	10	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	25.127,50	0,00
Subsídios de entidades públicas		25.127,50	0,00
ISS, IP – Centros Distritais		25.127,50	0,00
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações heranças e legados		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	17.12	-11.811,28	0,00
Gastos com pessoal	15	-15.828,39	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	2.591,71	0,00
Correções relativas a anos anteriores		2.170,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP		2.170,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimento		0,00	0,00
Outros rendimentos		421,71	0,00
Outros gastos	17.14	-138,38	0,00
Correções relativas a anos anteriores		-138,38	0,00
Correções negativas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		-138,38	0,00
Outros gastos		0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-58,84	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-58,84	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-58,84	0,00
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-58,84	0,00

Mapa de Valências / Atividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2021

Instituição 20004802051 - CENTRO DE BEM ESTAR INFANTIL DE VILA FRANCA DE XIRA

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Atividade: Escola de Atividade Física e Desporto

Início RS/Atividade no ano: Não

Encerramento RS/Atividade no ano: Não

Nº Meses: 12

Tipo de Acordo: Sem Protocolo/Programa

Tipo de Atividade: Sem Protocolo

Nº Médio de Utentes: 0,00

Nº Médio de Funcionários: 0,00

Mapa de Valências / Atividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	10	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	0,00	0,00
Subsídios de entidades públicas		0,00	0,00
ISS, IP – Centros Distritais		0,00	0,00
ISS, IP – Apolos excecionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações heranças e legados		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	17.12	0,00	0,00
Gastos com pessoal	15	-55,30	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	2,05	0,00
Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimento		0,00	0,00
Outros rendimentos		2,05	0,00
Outros gastos	17.14	0,00	0,00
Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
Correções negativas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	0,00
Outros gastos		0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-53,25	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-53,25	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17.15	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-53,25	0,00
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-53,25	0,00

Mapa de Valências / Atividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2021

Instituição 20004802051 - CENTRO DE BEM ESTAR INFANTIL DE VILA FRANCA DE XIRA

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Atividade: POAPAMC

Início RS/Atividade no ano: Não

Encerramento RS/Atividade no ano: Não

Nº Meses: 12

Tipo de Acordo: Sem Protocolo/Programa

Tipo de Atividade: Sem Protocolo

Nº Médio de Utentes: 0,00

Nº Médio de Funcionários: 0,00

Mapa de Valências / Atividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	10	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	633,60	0,00
Subsídios de entidades públicas		633,60	0,00
ISS, IP – Centros Distritais		633,60	0,00
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações heranças e legados		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	17.12	0,00	0,00
Gastos com pessoal	15	-235,99	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	1,86	0,00
Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimento		0,00	0,00
Outros rendimentos		1,86	0,00
Outros gastos	17.14	0,00	0,00
Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
Correções negativas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	0,00
Outros gastos		0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		399,47	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		399,47	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17.15	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		399,47	0,00
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		399,47	0,00

Mapa de Valências / Atividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2021

Instituição 20004802051 - CENTRO DE BEM ESTAR INFANTIL DE VILA FRANCA DE XIRA

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Atividade: Refeitórios Escolares

Início RS/Atividade no ano: Não

Encerramento RS/Atividade no ano: Não

Nº Meses: 12

Tipo de Acordo: Sem Protocolo/Programa

Tipo de Atividade: Sem Protocolo

Nº Médio de Utentes: 0,00

Nº Médio de Funcionários: 10,00

Mapa de Valências / Atividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	10	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	268.731,56	0,00
Subsídios de entidades públicas		268.731,56	0,00
ISS, IP – Centros Distritais		0,00	0,00
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas		268.731,56	0,00
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações heranças e legados		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-3,86	0,00
Fornecimentos e serviços externos	17.12	-24.497,52	0,00
Gastos com pessoal	15	-105.685,42	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	3.206,80	0,00
Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimento		0,00	0,00
Outros rendimentos		3.206,80	0,00
Outros gastos	17.14	-138,38	0,00
Correções relativas a anos anteriores		-138,38	0,00
Correções negativas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		-138,38	0,00
Outros gastos		0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		141.613,18	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		141.613,18	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17.15	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		141.613,18	0,00
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		141.613,18	0,00

Demonstração dos Resultados por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2021

Instituição: 20004802051 - CENTRO DE BEM ESTAR INFANTIL DE VILA FRANCA DE XIRA

Número RS/Atividades agregadas: 9

Mapa A. Demonstração dos resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	10	272.809,23	677.354,32
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	1.667.573,49	931.322,85
Subsídios de entidades públicas		1.665.301,18	931.322,85
ISS, IP – Centros Distritais		837.132,22	790.998,81
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários		483.766,29	101.313,70
Outras entidades públicas		344.402,67	39.010,34
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações heranças e legados		2.272,31	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-141.407,92	-139.391,90
Fornecimentos e serviços externos	17.12	-266.488,95	-257.652,70
Gastos com pessoal	15	-1.121.030,46	-1.258.889,41
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	-98.850,94	-4.097,89
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	129.312,63	174.983,26
Correções relativas a anos anteriores		69.753,82	6.247,49
Correções positivas de participações do ISS, IP		52.431,60	3.504,60
Outras correções de anos anteriores		17.322,22	2.742,89
Imputação de subsídios ao investimento		15.853,52	15.853,52
Outros rendimentos		43.705,29	152.862,25
Outros gastos	17.14	-15.670,45	-19.825,99
Correções relativas a anos anteriores		-10.334,04	-16.537,94
Correções negativas de participações do ISS, IP		0,00	-2.803,68
Outras correções de anos anteriores		-10.334,04	-13.734,26
Outros gastos		-5.336,41	-3.288,05
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		426.246,63	103.782,74
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	-39.901,68	-41.312,41
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		386.344,95	62.470,33
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	0,00	83,98
Juros e gastos similares suportados	17.15	-6.603,98	-9.228,81
Resultado antes de impostos		379.740,97	53.327,50
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		379.740,97	53.327,50

Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2021

Instituição: 20004802051 - CENTRO DE BEM ESTAR INFANTIL DE VILA FRANCA DE XIRA

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	388.562,35	434.064,00
Bens do patrimônio histórico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	17.1	10.912,15	12.516,49
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		377.474,50	446.580,49
Ativo corrente			
Inventários	9	4.337,64	6.944,99
Créditos a receber	17.3	0,00	14.752,92
Estado e outros entes públicos	17.9	3.245,56	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	29.143,04	14.453,39
Diferimentos	17.5	3.461,01	3.281,35
Outros ativos correntes	17.4	77.417,15	45.699,32
Caixa e depósitos bancários	17.6	25.845,56	5.593,03
		143.449,95	90.725,00
Total do Ativo		520.924,45	537.305,49
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	17.7	268.024,57	268.024,57
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.7	-629.285,43	-682.612,93
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		95.434,91	111.288,43
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras variações	17.7	95.434,91	111.288,43
		-265.825,95	-303.299,93
Resultado líquido do período		379.740,97	53.327,50
Total dos fundos patrimoniais		113.915,02	-249.972,43
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	11	99.946,58	4.097,69
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	0,00	37.041,77
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		99.946,58	41.139,46



DEPARTAMENTO DE GESTÃO E CONTROLO FINANCEIRO
UNIDADE DA CONTA E PRESTAÇÕES
NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO ÀS IPSS

Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2021

Instituição: 20004802051 - CENTRO DE BEM ESTAR INFANTIL DE VILA FRANCA DE XIRA

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	12.778,62	249.516,92
Estado e outros entes públicos	17.9	78.476,59	84.780,97
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	44.804,01	125.373,78
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes	17.10	171.003,63	286.466,79
		307.062,85	746.138,46
Total do Passivo		407.009,43	787.277,92
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		520.924,45	537.305,49

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Mapa C)

Ano das contas: 2021

Instituição: 20004802051 - CENTRO DE BEM ESTAR INFANTIL DE VILA FRANCA DE XIRA

Mapa C. Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		551.582,15	741.915,40
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-690.854,91	-359.651,96
Pagamentos ao pessoal		-740.496,55	-774.475,21
Caixa gerada pelas operações		-879.769,31	-392.211,77
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		1.016.304,92	378.805,16
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		136.515,61	-15.496,61
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-7.578,03	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	83,98
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-7.578,03	83,98
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		400.000,00	675.000,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	15.079,56
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-502.531,98	-673.352,23
Juros e gastos similares		-6.153,07	-7.248,86
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-108.685,05	9.478,47
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		20.252,53	-5.844,16
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		5.593,03	11.437,19
Caixa e seus equivalentes no fim do período		25.845,56	5.593,03